

Novo visual na 2ª Ponte

Ponte será ampliada e vai ganhar ciclovia de 1,3 km de extensão para ligar os municípios de Vitória e Cariacica. Obra começa neste ano

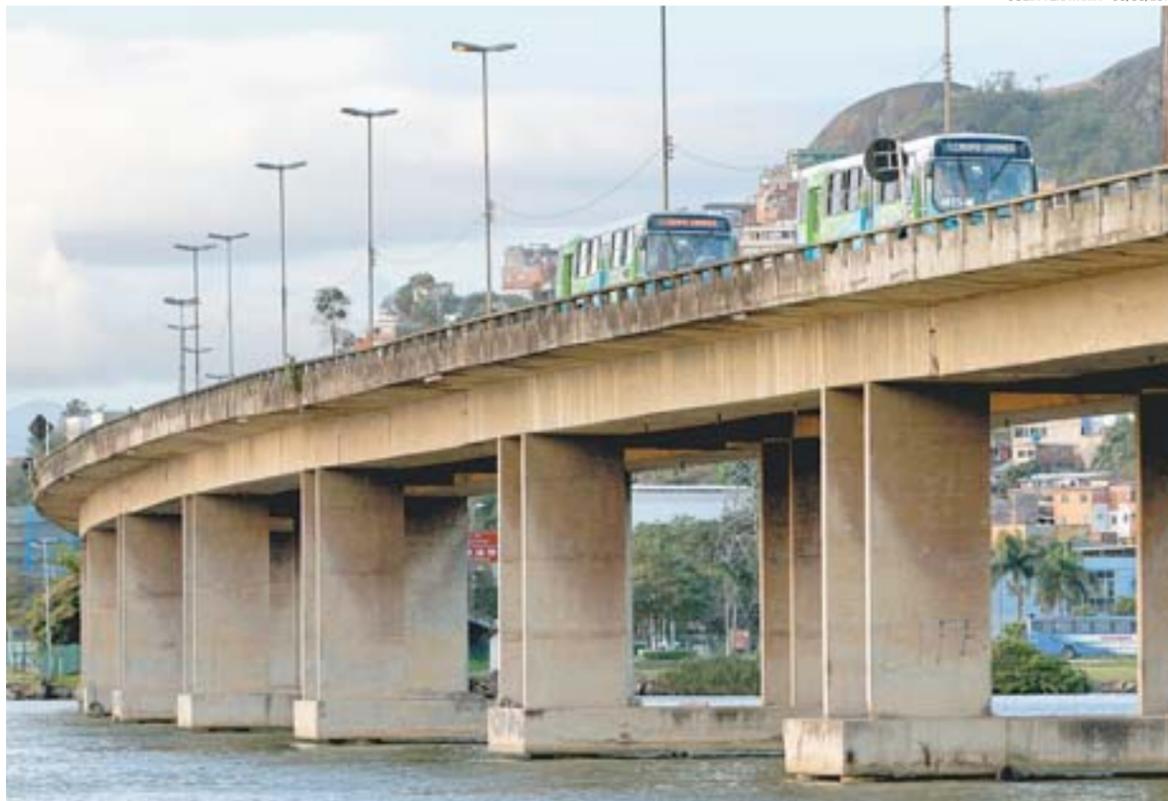
Daniel Figueredo

A Segunda Ponte vai passar por reforma e ganhar uma ciclovia que vai fazer a ligação entre os municípios de Vitória e Cariacica. Hoje, o único acesso para ciclistas entre as duas cidades é pelas Cinco Pontes.

A obra, que será executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), fará uma ampliação de 2,2 metros na estrutura da ponte, sendo 1,1 metro para cada lado.

Além da ampliação para a construção da ciclovia, será feita uma obra de reforço na estrutura da Segunda Ponte. Segundo o superintendente do Dnit no Espírito Santo, Halpher Luiggi, o reforço na estrutura é necessário para suportar a nova ciclovia e também aumentar o tempo de vida útil da ponte.

A ciclovia terá 1,3 km de extensão e vai ligar a região da rodoviária de Vitória ao Centro Regional de Especialidades Metropolitanas, em Cariacica. Segundo Luiggi, a ampliação pensada para três faixas



JULIA TERAYAMA - 09/09/2013

SEGUNDA PONTE terá aumento de 2,2 metros na estrutura, sendo 1,1 metro de cada lado. Postes serão trocados

por sentido foi descartada.

“A ampliação do número de faixas para veículos foi descartada após conversas com o governo do Estado. Não queremos jogar mais fluxo dentro do Centro e também há o projeto de construção da Quarta Ponte”, explicou.

Além da ampliação, também será

realizada a instalação de 143 novos postes. De acordo com o superintendente do Dnit, os postes terão painéis solares e baterias internas.

A obra deverá durar 18 meses e vai interditar um sentido por vez. Luiggi disse que serão nove meses de obra em cada lado da via.

Ele ainda afirmou que, para re-

duzir engarrafamentos, interdições totais vão acontecer entre 6 e 9 horas para quem vai de Vitória para Cariacica e Vila Velha, e entre 17 e 20 horas para quem vem de Cariacica para Vitória, mantendo duas pistas no horário de pico.

As obras devem começar até o final deste ano, segundo o Dnit.

Como vai ficar Obra terá duração de 18 meses



Ciclovias vão ligar Vitória a Cariacica

A ciclovia que será construída na Segunda Ponte terá ligação com duas novas ciclovias que serão construídas em Vitória e Cariacica, de acordo com o superintendente estadual do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Halpher Luiggi.

“Hoje, quem chegar em Cariacica vai chegar na região que possui uma calçada larga e uma via. Mas essa via vai receber obras do BRT, que também prevê tratamento ci-

cloviário naquela região”, afirmou Luiggi.

Segundo ele, as obras deverão acabar até meados de 2016, período semelhante ao previsto para execução das obras viárias do BRT (corredores exclusivos de ônibus).

“Todas essas obras, inclusive a da Segunda Ponte, estão inseridas no contexto de mobilidade urbana da região metropolitana”, disse.

Porém, a ciclovia não irá até o município de Vila Velha e a aveni-



ADEMIR RIBEIRO - 26/11/2013

TERESA CASOTTI: “Integração”

da Carlos Lindenberg. Isto, segundo Luiggi, pois o trecho é de administração do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER-ES).

A diretora-presidente do DER, Teresa Casotti, afirmou que o trecho do viaduto em Vila Velha também está em estudo para recuperação. “Faremos um projeto integrado. Não temos previsão de ciclovias, mas vamos estudar soluções integradas com o Dnit.”

Mais 168 radares a partir de março na Grande Vitória

Os 168 radares licitados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) devem começar a ser instalados na Grande Vitória a partir de março, segundo informou a diretora-presidente do órgão, Teresa Casotti.

A instalação dos radares em avenidas como Dante Michelini, Fernando Ferrari, em Vitória, e Carlos Lindenberg, em Vila Velha, será discutida com as prefeituras, para definir os pontos que receberão a instalação dos equipamentos.

“Nas próximas semanas vamos marcar reuniões com as prefeituras da Grande Vitória para começarmos a realizar os estudos de quais locais vão receber os radares. Já tivemos uma conversa inicial, agora é sentarmos para podermos bater o martelo”, explicou Teresa.

Segundo ela, são necessários estudos que envolvem fatores como contagem de fluxo e índice de acidentes para instalar os radares.

“É feito estudo de fluxo, dados de possíveis acidentes, velocidade média praticada pelos usuários da via. Tem toda uma preparação para isso e ela precisa ser feita.”

Teresa explicou que o contrato para a instalação dos radares está sendo preparado para ser assinado e a expectativa é que isso aconteça em até 10 dias.

INSTALAÇÃO

A licitação previa cinco tipos de radares, sendo que um deles, do tipo OCR, faz o reconhecimento de placas de veículos roubados e que serão instalados em entradas e saídas da Grande Vitória.

Ainda foram adquiridos cinco radares móveis, que serão utilizados por policiais do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran) em blitz e fiscalizações de trânsito.

Além da instalação dos radares nas vias da Grande Vitória, também serão colocados equipamentos em várias rodovias estaduais.

No total, dois lotes foram licitados pelo DER-ES para instalar 449 radares em rodovias estaduais e em vias da Grande Vitória.

Segundo Teresa, os primeiros radares serão instalados nas rodovias estaduais, pois os estudos já estão sendo realizados pelos técnicos do órgão.

RODRIGO GAVINI - 15/03/2013



AVENIDA Dante Michelini: radar